DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 4 de outubro de 1935 | NUMERO 221

"A PARAHYBA BEM CONHECE A SUA PROPRIA HISTORIA, BEM CONHECE A VIDA DE SEUS PARTIDOS POLITICOS E O PASSADO DE SEUS HOMENS PUBLICOS, OS FEITOS DOS QUE DOMINARAM E AS CREDENCIAES DOS QUE ESTÃO DOMINANDO. E NESSE PHENOMENO DE CONSCIENCIA COLLECTIVA TUDO SE PODERA' NEGAR, MENOS A GRANDE EVOLUÇÃO QUE SE TEM OPERADO NO SENTIDO LIBERAL-DEMOCRATICO. OS QUE ERAM IDEALISTAS NO PASSADO E COMBATIAM AS MISERIAS DO REGIME, CONTANDO COM A SEGURANÇA DAS LEIS MAS SEM A GARANTIA DOS HOMENS, EXPONDO-SE A' FURIA DOS POTENTADOS, ENCONTRAM NO PRESENTE A OPPORTUNIDADE DE REVELAR A PUREZA DE SUA IDEOLOGIA". (Da Mensagem do sr. governador Argemiro de Figueirêdo á Assembléa Legislativa).

UM GOVÊRNO QUE IMPRIME CONFIANÇA Á SUA TERRA

A opinião publica, após a ampla divulgação que teve a mensagem do sr. governador Argemiro de Figueirêdo á Assembléa Legislativa, tem os melhores elementos para ajuizar das normas fundamentaes da actual administração parahybana, através a documentação honesta das realizações emprehendidas e a emprehender.

Na vivacidade da exposição feita, o administrador revela-se empenhado em auscultar e resolver os problemas de maior evidencia, principalmente os que estão em intima relação com a economia do Estado. Nesse particular, a mensagem é um documento expressivo e convincente, pois as realidades palpitantes dos destinos da Parahyba fôram apreciadas nos seus justos termos, com o firme proposito de encaminhal-as dentro das possibilidades financeiras.

Não são palavras arrumadas á procura de factos administrativos, mas a propria realidade que enche de fé e enthusiasmo a mensagem do Governador do Estado.

O fomento agricola é o ponto basico da actual administração parahybana, no grandioso rejuvenescimento, que não deslumbra os olhos mas que imprime inabalavel confiança á collectividade, da vida rural, erguida a um plano superior de libertação dos processos rotineiros, pela pratica intensiva e extensiva de methodos racionaes de cultura do sólo.

Comquanto a nossa economia continúe fundada na riqueza algodoeira, o Estado, ao mesmo tempo que a intensifica de todos os modos, não deixa de promover medidas racionaes em favor de outras culturas, já florescentes, como a canna de assucar, o fumo, a batatinha, o arroz, a mamoma e o milho.

No intuito de attrahir a attenção de todos os parahybanos para a campanha de fomento agricola o governo convocou a collaboração das prefeituras, com o fim de lhes crear maior interesse por esses problemas primaciaes da vida parahybana.

E' tal a complexidade de problemas enfrentados pelo governo estadual, que só qualquer um delles bastaria para constituir todo um programma de acção — o fomento agricola; o plano de refórma da saúde publica, instrucção primaria, policia civil e militar e serviço de estatistica; as obras publicas e as finanças estaduaes — tudo isso a formar um conjuncto notavel de realizações, sem que haja a menor solução de continuidade, tanto do ponto de vista da sua generalidade como dos detalhes, apesar de o executivo encontrar-se sem nenhuma somma de poder legislativo, circumscripto ás restricções de um orçamento elaborado na administração anterior, e no qual não fôra dada opportunidade ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo para ajustar o plano que delineára.

Entretanto o que se tem feito honra em muito a um governo que está no poder ha oito mêses. E' uma obra nascente, mas que já se affirmou, plenamente, perante a opinião nacional, não só pelo sôpro de idealismo que a engrandéce, mas pelo exercicio salutar de uma politica aureolada de puro doutrinarismo democratico.

Sómente aquelles que cegaram com a paixão politica não poderiam vêr os reaes beneficios advindos desse programma de renovação economica e politica da Parahyba. Mas, o povo é supremo juiz a quem não falta serenidade para sentir e julgar os governos bem intencionados.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Soledade, Teixeira e Araruna communicaram ao sr. Governador haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 748$900, 333$140, e 576$000, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de setembro, destinada á instrucção publica.

BANCO DO BRASIL

A Agencia do Banco do Brasil, nesta praça, avisa por nosso intermedio, aos interessados, que está procedendo á liquidação de todos os cambios em "marcos de compensação", com direito a 100% e 60% á taxa official e que os interessados devem comparecer ao referido estabelecimento, a fim de fechar os cambios respectivos.

O governador Argemiro de Figueirêdo leu ante-hontem perante a Assembléa de João Pessôa a sua mensagem. E' um documento do mais vivo interesse para a vida da Parahyba, pelos assumptos que aborda, e pelos quaes podemos ter uma impressão de conjuncto do panorama politico, economico e financeiro do Estado.

O sr. Argemiro de Figueirêdo, depois de mostrar que o alicerce da economia parahybana é o algodão, salienta os perigos da monocultura e mostra como as perspectivas optimistas que se vinham alimentando com relação á safra algodoeira não se objectivam, pois por motivos imprevistos a colheita, estimada em 60 milhões, ficou reduzida a dois terços.

Aliás, não foi sómente na Parahyba que o algodão falhou aos calculos feitos, pois aqui mesmo em Pernambuco, segundo depoimento ha dias publicado do industrial Olympio de Menezes, a safra de nossos sertões também ficou bastante reduzida.

A Parahyba está, porém, preoccupada em fomentar outros productos, ao mesmo tempo que melhora os processos da cultura da malvacea. A batatinha, o fumo e o arroz são outros tantos artigos que o agricultor parahybano vem estimulando.

Um aspecto a destacar da administração do sr. Argemiro é o interesse em modificar os costumes rotineiros da agricultura, achando-se o Estado numa grande propaganda pela disseminação das machinas da lavoura racionalizada e scientifica.

A lucta contra a rotina e a adopção de novos processos agricolas abrem para a economia parahybana perspectivas muito favoraveis.

E' digno de destaque que o governo local tem facilitado a installação no Estado de novas fabricas, como de tecidos e de cimento, cuidando desta arte de attrahir outros capitaes e de augmentar o seu parque industrial.

A Saúde, a Instrucção não teem sido desdenhadas, sendo de justiça assignalar o ambiente de perfeita paz publica e de garantias individuaes que o sr. Argemiro de Figueirêdo faz questão de assegurar a todos.

Disso é bem um exemplo o ultimo pleito eleitoral e onde o governo acceitou com perfeito sangue frio a sua derrota em certos municipios, inclusive no da capital.

A lição da Parahyba é das mais edificantes e recommenda o seu governo ao respeito de seus concidadãos e da opinião nacional.

(Do "Diario de Pernambuco", de hontem).

O MOMENTO NACIONAL

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELO GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 3 — O juiz federal da secção deste Estado denegou o mandado de segurança impetrado pelo governador Achilles Lisbôa a fim de se manter no cargo contra qualquer iniciativa da Constituinte Estadual que importe na sua deposição. (A. B.).

A LEADERANÇA DA MAIORIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ESCOLHIDO PARA ESSAS FUNCÇÕES O DEPUTADO OCTAVIO AMORIM

Deputado Octavio Amorim, "leader" da maioria da Assembléa

Em reunião trás-ante-hontem, dos deputados do Partido Progressista que formam a maioria da Assembléa Legislativa, foi escolhido *leader* o illustre dr. Octavio Amorim, uma das figuras de maior realce daquella casa de congresso estadual.

O novo occupante desse posto de destaque politico, vem substituir o deputado Duarte Lima, que desempenhou com brilho e intelligencia a leaderança durante os trabalhos da Assembléa Constituinte, tendo renunciado a essa investidura logo após a promulgação da Constituição do Estado.

A bancada progressista, a quem a Parahyba deve, principalmente, a elaboração de seu estatuto basico, continuará, sob a orientação do deputado Octavio Amorim, na actual phase, a prestar a melhor cooperação em pról dos nossos problemas administrativos.

Prefeitura de Conceição

O LONGINQUO MUNICIPIO ENVIA 2:000$000 PARA A COMPRA DE MACHINAS AGRARIAS

Occupando ha três mêses a Prefeitura municipal de Conceição, o tenente Dias Novo tem se esforçado sobremodo pelos interesses locaes. Com senso de economia, dispondo de parcas rendas, está realizando na villa os possiveis melhoramentos, reparando e mobiliando o edificio da Prefeitura, que também servirá ao conselho de vereadores e a audiencias da justiça.

O digno prefeito acaba ainda de recolher á estação fiscal do Estado a importancia de dois contos de réis para a compra de oito conjugados mechanicos destinados a venda e emprestimos aos agricultores do municipio que quizerem trocar a rotina pelos modernos systemas de cultura. Conceição, aliás, municipio de grandes possibilidades pela riqueza ainda mal explorada de suas terras, entra assim, dignamente á vista de seus recursos e distancia dos centros adiantados, para a campanha do governo actual em pról do fomento agricola da Parahyba.

4 DE OUTUBRO

O dia de hoje tem uma significação especial na historia da Parahyba, pois ha cinco annos irrompia nesta capital o movimento revolucionario que viria imprimir novos rumos á politica nacional, com o advento do Governo Provisorio, a cuja frente permaneceu, durante todo o periodo dictatorial, o exmo. sr. Getulio Vargas, actual presidente da Republica.

O que foi o regime discricionario, encetando uma serie de reformas na estructura economica e politica do país, está na consciencia publica, e em relação ao Nordéste, não podemos deixar de registar a grande somma de beneficios decorrentes das Obras Contra as Sêccas, realizados sob a orientação administrativa do eminente conterraneo, ministro José Americo.

Anniversaria, hoje, o dr. José Mariz

Completa annos hoje o illustre parahybano dr. José Mariz, secretario do Interior e figura do maior relêvo nos circulos politico-sociaes da nossa terra.

Elemento de marcado destaque do Partido Progressista com brilhante actuação na vida publica da Parahyba, a cuja administração vem prestando, de quatro annos a esta parte, o concurso valioso da sua intelligencia e da sua vocação civica, o digno anniversariante é uma dessas individualidades cujo prestigio se irradia em todos os sectores do Estado.

O transcurso dessa auspiciosa ephemeride será motivo para que os innumeros amigos e admiradores do dr. José Mariz promovam-lhe expressivas homenagens de apreço.

Interesses da producção assucareira

Do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, recebeu o dr. Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegramma:

Recife, 3 — Reunião que tomei liberdade convocar tambem em nome governador Alagôas para tratar interesses producção assucareira deverá realizar-se dia doze corrente e não dezoito. Antecipação data reunião determinada necessidade doutor Truda ausentar-se Rio. Peço fineza responder se está de accôrdo. Cordiaes saudações. — **Carlos de Lima Cavalcanti**, governador.

VIDA MUNICIPAL

CAMPINA GRANDE — (Da Sucursal)

Encontra-se nesta cidade, onde tem sido alvo de merecidas manifestações de sympathias, da parte dos innumeros amigos que conta em nosso meio, o dr. Antonio Pereira Diniz, digno prefeito de João Pessôa, que vem se impondo á estima geral, pelo senso administrativo de que é dotado.

S. s. veio trazer as suas despedidas a Campina Grande, por ter de fixar residencia na capital do Estado, com a sua exma. familia, para onde voltará na proxima quarta-feira, acompanhada do dr. Hortensio Ribeiro.

O dr. Pereira Diniz, pelo seu caracter e pela sua integridade, continuará no coração dos campinenses reconhecidos.

—

Os srs. Albino Maia & Cia., importante firma da praça recifense, acabam de installar uma filial nesta cidade, por desenvolver o seu commercio de calçados, cuja inauguração teve logar no dia 28 do corrente.

Para assistir á inauguração da mesma, veio de Recife e demorar-se-á por mais alguns dias entre nós, o sr. Jayme Pinto Ferreira, um dos chefes da firma, que manifestou a sua magnifica impressão pela terra campinense.

—

No ultimo domingo, como de costume, a banda de musica municipal, sob a batuta do maestro Petronillo Lima, realizou animada retreta, na praça Epitacio Pessôa, cujo comparecimento de povo excedeu á expectativa dos circunstantes, prova da paz de espirito reinante em Campina Grande.

—

O "Rotary Club" de Campina Grande reunir-se-á em sessão ordinaria amanhã, sob a presidencia do sr. Lino Fernandes de Azevêdo, idealista de espirito sempre voltado para o progresso da nossa terra.

—

Em visita especial ao tumulo do inesquecivel pastor espiritual do rebanho catholico de Campina Grande, que foi monsenhor Luiz Francisco de Salles Pessôa, fallecido no dia 15 de agosto de 1927, esteve nesta cidade em dias da semana finda, o exmo. e revdmo. sr. d. José Thomaz, arcebispo metropolitano de Maceió.

S. excia. revdma. recebeu carinhosa manifestação de sympathia do nosso povo catholico, sendo constantemente visitado na residencia do conego João Borges, onde estava hospedado, pelos seus innumeros amigos e admiradores.

—

Fez annos no dia 24 do corrente, o sr. Geraldo Escorel, do commercio retalhista local.

—

De regresso da metropole do paiz, aonde fôra a negocios que dizem respeito aos interesses da Igreja e de C. Grande, chegou na sexta-feira ultima o revdmo. padre José Delgado vigario desta freguezia.

Dada a estima de que é credor em nosso meio, tem sido o padre José Delgado muito cumprimentado.

—

A falta de transporte diario, dava lugar a que "A União" só fosse lida, aqui, no dia immediato ao da circulação. O director desta sucursal, porém, todo empenho fez no sentido de ser o orgam official lido aqui no mesmo dia, como succede com os jornaes de Recife, o que conseguiu depois de um negocio com os conductores da "sôpa" de Campina — João Pessôa.

—

SANTA LUZIA DO SABUGY

S. Luzia do Sabugy, 30 — (Do correspondente) — O municipio de Santa Luzia que produz algodão em quantidade, sendo a fibra do mesmo reconhecida como Seridó, tem attrahido ao nosso mercado local até compradores de outros municipios, tal o valor e qualidade da preciosa malvacea. Agora mesmo acaba de installar-se aqui a poderosa firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., tendo como gerente o cidadão Celso Pedrosa, comprador de algodão em pluma em condições de rivalisar com qualquer firma de Campina Grande e outros emporios commerciaes. Os nossos sertanejos alargam os seus plantios de algodão e sabemos que cerca de 10 grandes proprietarios cogitam de Campo de Cooperação no proximo anno, o que vem muito concorrer para o engrandecimento da nossa lavoura algodoeira.

—

Foi inaugurado, em data de hontem, o galpão para a feira do povoado São José, deste municipio, o qual havia sido contratado pelo prefeito interino, sr. Diogenes Araujo.

A inauguração se deu no dia da feira, o que concorreu para maior realce da festividade.

Seriam 10 horas quando o deputado Alcindo Leite, acompanhado dos srs. Diogenes Araujo, prefeito interino, Euclydes Nobrega, influencia politica no municipo, Abel Coêlho, gerente da U. na Santa Luzia, Francisco Dantas, telegraphista, Manuel Octavio, professor publico, Celso Pedrosa, gerente da firma commercial Anderson Clayton & Cia. Ltda., Antonio Frazão, proprietario, e Pedro Daniel dos Santos, commerciante, chegava ao local do referido galpão. Com a assistencia de todo o pessoal da feira, onde viam-se pessôas representativas como os srs. Severino Pereira da Costa, alto commerciante alli, major Hygino Moraes, industrial e muitos outros, usou da palavra o deputado Alcindo Leite e discerniu sobre a finalidade do melhoramento a inaugurar-se, fazendo voto para que o povo de São José trabalhasse unificado pelo soerguimento daquelle povoado, podendo ficar convicto de que elle, orador, representante deste municipio na Assembléa do Estado, tudo faria pelo bem dos seus patricios e, por conseguinte, da sua terra, da qual o povoado São José fazia parte.

Usou ainda da palavra o professor Manuel Octavio sobre a inauguração e o commerciante Severino Costa, que mandou servir finas bebidas a todos os presentes.

Depois da inauguração proseguiu a feira, voltando a comitiva a esta villa.

—

PICUHY

Picuhy, 29 (Do correspondente) — AGRICULTURA — Em viagem de inspecção, esteve aqui o agronomo Clodomiro Albuquerque, da Directoria de Producção. Em palestra com algumas pessôas o referido technico teve occasião de falar sobre o programma de fomento agricola para o futuro anno, programma que aquelle Departamento fará o possivel para executar.

E' assim que podemos informar ser pensamento da Directoria de Producção crear alguns campos de demonstração aqui e outro em Pedra Lavrada, exemplo do que já fez em Serra do Cuité. Depois, então os trabalhos serão desviados para outras partes do nosso extenso Municipio.

Folgamos em registar esse acontecimento e vemos que o nosso Municipio que concorreu com quasi dois milhões de kilos de algodão em pluma para a safra do anno passado, ha de melhorar bastante este indice, em proveito do Estado.

O dr. Clodomiro Albuquerque fez ainda uma reunião de agricultores onde explanou minuciosamente as vantagens da agricultura nacional, fazendo ver os resultados obtidos em outras regiões igualmente sêccas, mas onde já se trabalha por methodos mais nacionaes de exploração agricola.

Abordou a questão do emprego da machina, encareceu o augmento da producção para o proximo anno e demonstrou com muita simplicidade o que é o cooperativismo e a sua praticabilidade em todo o nosso territorio. Achamos interessante reproduzir os dados com que foi illustrada a palestra:

Despesa de um anno com o cultivador em dez quadros.

1% sobre o custo do cultivador	(234$000)	
.. ..		2$340
1% sobre o custo do burro	(300$000)	
.. ..		3$000
Conductor — 6 limpas a 2$500 o quadro		155$000
Resultado		160$340

Despesa de um anno com enxadas em dez quadros.

Três limpas com dez dias por quadro a 3$000, 900$000; visto como são os dias a 3$000 são dez dias por quadro e dez quadros.

Differença:	900$000
	160$340
	739$660,

para o bolso do agricultor.

Frisou ainda o sr. Inspector Agricola, "visto como o agricultor fófa o terreno, preserva a humidade tão necessaria ao desenvolvimento do algodão, permitte 6 limpas em vez de 3, estamos levados a affirmar que a producção será augmentada até quasi 20%. Assim se as dez cincoenta tratadas a enxada chegaram a produzir 400 arrobas, achamos que com o cultivador ellas produzam 500 arrobas. E o agricultor na primeira cultura:

400 x 16$000 = 6:400$000

Na segunda:

500 x 16$000 = 8:000$000

Lucro sobre a primeira 1:600$000

Somando os dois lucros obtidos, teremos:

739$660
1:600$000

2:339$660, que não é quantia para ser desprezada."

Os agricultores ficaram visivelmente satisfeitos com a exposição do sr. Inspector agricola.

ASSISTENCIA AOS PSYCHOPATHAS NA PARAHYBA

O discurso do dr. Onildo Leal, proferido, ante-hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Justificando o voto de louvor ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, proposto na sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada ante-hontem, o nosso amigo dr. Onildo Leal, proferiu o discurso seguinte:

"Sr. presidente:— Ha 2 annos passados pouco mais ou menos, no decorrer de um setembro, aqui mesmo nesta Sociedade de Medicina, um dos collegas, o dr. Edrise Villar, se me lembro, referindo-se ao nosso Serviço de Assistencia a Psychopathas passivel de uma reforma, sem ancia de vida, achava que a Sociedade de Medicina e C. da Parahyba devia incentivar um movimento em prol do Alienado Parahybano.

Presente á reunião, discuti o assumpto, achando, que tudo quanto se tencionava fazer pela Psychiatria na Parahyba, estaria sempre a depender de um factor — as possibilidades economicas do Estado. Seria preciso chamar ás vistas do govêrno a Assistencia a Psychopathas, mas se aquelle não encontrasse verbas disponiveis teria que ficar na inanidade absoluta da execução do problema, condicionado sempre ao consolo das promessas.

Apesar de conhecedor do plano economico-financeiro do govêrno naquella epoca, dos seus intuitos e realizações, não quiz de modo algum discordar do movimento, em virtude da minha posição de director do Serviço, ainda mais, quando se aventurava a idéa, porque se attrahisse até entre nós, a figura por todos os titulos impressionante de Ulysses Pernambucano, para que, com a sua palavra de mestre, em conferencias nesta sociedade, acordasse a bôa vontade dos dirigentes da Parahyba, para a execução de tão valioso emprehendimento.

Nos que votaram pela proposta do dr. Edrise Villar, figurei com alegria, com esta alegria sincera, espontanea, de quem queria ouvir o mestre Pernambucano, a analysar, activando e incentivando um dos maiores problemas do mundo medico contemporaneo: a Assistencia Neuro-psychiatrica. Não sei todavia das razões por que o dr. U. Pernambucano não veiu brilhar em nosso meio, nem se a S. de M. da Parahyba consultou-o no particular do assumpto que fôra discutido e approvado, sei apenas, que muito senti, não o contemplar na fulguração do seu reconhecido talento.

—

As horas passam marcando a concepção do tempo sem esperar pelo homem, cada vez mais artificializado no seu grupo mais insincero, mas sabendo entretanto que, todas ellas ferem e a derradeira mata.

Ainda assim, no "vae-vem eterno das éras, o porvir é sempre dos visionarios", donde eu nunca ter perdido as esperanças de ver a Assistencia a Psychopathas na Parahyba resurgir magestosa nas suas possibilidades latentes.

Veiu Argemiro de Figueirêdo, personalidade moça, forte, profundamente humana, voltada de um certo modo para os problemas de Assistencia Social. Fiz vêr-lhe as condições em que se achava o Serviço de A. a Psychop. no Estado, carecendo de urgentissima reforma de se dar pelo menos um cunho mais scientifico á organização, a fim de que podendo satisfazer as solicitações que nos viessem de outros centros psychiatricos no particular da organização de estatistica do doente mental no Brasil.

A energia moça do senhor governador Argemiro de Figueirêdo não se fez esperar. Inicialmente abriu um credito de 150 contos de réis. Mandou projectar o sanatorio para molestias mentaes, de accôrdo com as nossas suggestões, pela secção technica da D. de Obras Publicas. Mandou projectar igualmente o pavilhão do Manicomio judiciario, o de observação, os de isolamento bem como as modificações necessarias no predio já existente. A obra do sanatorio já está em bella perspectiva, e posso adeantar a esta Sociedade, ser no genero, a melhor no norte do paiz. Teremos, portanto, dentro de um anno mais ou menos, o Serviço de Assistencia a Psychopathas, na Parahyba, technicamente definido, evoluido sob qualquer ponto de vista, e, em harmonia com os varios serviços congeneres no paiz.

Por isso sr. presidente, a exemplo do que se fez na Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatrica e Hygiene Mental, eu proponho a esta Sociedade de Medicina, seja votada uma moção de applauso ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, por esta obra profundamente humana, que, sem alardes está construindo, dignificando o seu govêrno para as gerações futuras, e, de grande alcance social para o mundo, para o continente e para o Brasil".

ECONOMIA PARAHYBANA

A Parahyba continúa consultando as suas possibilidades e colhendo, quase sempre animadores resultados.

Nota-se, sobretudo, na zona dos brejos, uma grande animação denunciada pela multiplicidade de iniciativas intelligentes e opportunas.

Assim é com o algodão que se vae cultivando com intensidade muito maior e sob processos os mais praticos e modernos. Com o trigo que já enfeita as encostas das serras. Com a selecção de raças bovinas, principalmente as leiteiras. E, entre outras, com a criação do bicho da sêda cujos casulos se transformam numa realidade evidentemente compensadora.

Acabamos de ver lindas meadas de fios de sêda, de côres naturalmente variadas, branco, amarello e azul, procedentes de SERRARIA, cujos agricultores organizaram uma cooperativa e adquiriram machinas modernas para a preparação dos fios. O principal animador desta nova industria é o deputado dr. Duarte Lima, na sua propriedade "Martiniano".

Com a collaboração de ourtos agricultores da zona, esse illustre politico que é um grande estudioso dos assumptos economicos do seu Estado, conseguiu organizar uma cooperativa, distribuir sementes e incrementar o cultivo da amoreira, alimento do bicho da sêda. Depois veiu o apparelhamento mechanico e, por fim, a producção dos fios que, dentro em breve, serão mais uma grande fonte de receita, de progresso e de grandeza dos nossos vizinhos do Norte.

(Do Diario da Manhã de hontem).

ROUPAS RENNER — bom, bonito e barato.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

(200$000) — Determinação de um caracter chimico ou physico.

(50$000 a 100$000) — Uma determinação chimica ou physica quantitativa.

(50$000) — Manteiga composição centesimal.

Vinagre, acidez total e pesquiza de acido mineral livre.

Assucar, exame commercial.

Pesquiza de corantes conservadores, em um genero alimenticio.

(60$000) — Farinhas feculas.

Biscoitos colloridos.

Pães e congeneres não colloridos artificialmente.

Massas alimenticias não colloridas artificialmente.

(80$000) — Agua, verificação de potabilidade.

Agua gazosas.

Assucarados em geral, quando não colloridos artificialmente (balas, confeitos, geléas, dôces de marmello e de goiaba, etc.).

Massas alimenticias, quando colloridas com materia corante permittida para as mesmas.

Banha de porco.

Cacáu, chocolate e congeneres.

Café, chá de matte.

Conservas vegetaes e animaes.

Farinhas complexas.

Leite fresco, conservado, em pó, etc.

Refrigerante em geral, quando manipulado com fructos ou plantas (limonada laranjada, etc.)

Manteiga e queijo.

Mel melado.

Oleos comme tiveis.

Condimento (canella, pimental, sal, etc.).

Vinagre natural.

Caldo de canna.

(100$000) — Assucarados quando colloridos artificialmente (balas, confeitos, etc.).

Exame de vasilhame.

Ligas, soldas, folhas para acondicionamento de genero alimenticios.

Pó para preparar pudim, sorvete, etc.

Vinagre artificial.

Pó para preparar agua mineral artificial ou gazoza.

Pudim colloridò artificialmente e congeneres.

Pão doce colloridò artificialmente e congeneres.

(100$000) — Succedaneos de bebidas alcoolicas (refrescos refrigerantes, etc.).

Balas assucaradas ou confeitos (sortidos quando vendidos em latas ou involucro authenticado pelo fabricante, não colloridos e em grupo não superior a cinco variedades.

(130$000) — Balas assucaradas ou confeitos sortidos, quando vendidos ou em involucros authenticados pelo fabricante, quando colloridos em grupo não superior a cinco variedades.

Succedaneos da manteiga ou banha na arte culinaria (gorduras diversas).

Manteiga corante em natureza.

Licores, não colloridos artificialmente e outras bebidas alcoolicas taes como vinho, vermouth, cidra, cerveja, aguardente e congeneres, cognac, kirsch, apperetivos, amargos, rhum, whisky, etc.

(150$000) — Licôres artificiaes corados.

(200$000) — Succedaneos e imitações de bebidas alcoolicas.

300$000 — Aguas mineraes, exame quantitativo, não comprehendendo o trabalho da inspecção ou collecta na fonte.

Nos casos omissos o director do Laboratorio Bromatologico procurará a taxa dos similares da tabella ou fará cobrar de accôrdo com a extensão do exame.

Registrados — Registro de paradigma de analyse de outros laboratorios:

Productos alcoolicos . . . . . 30$000

Productos não alcoolicos .. 10$000

João Pessôa, 2 de outubro de 1935.

Wilson Fonsêca, dactylographo,

Germano de Freitas, chimico-chefe interino.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1|2 ás 13 horas: — Gravações seleccionadas.

Das 15 ás 15 1|2 horas: — Programma do Commercio.

Das 15 1|2 ás 16 horas: — Programma do Ensino Primario.

Das 16 ás 17 horas: — Continuação do programma do Commercio.

Das 19 ás 19 1|2 horas: — Hora Nacional — (retransmissão).

Das 19 1|2 ás 20 horas: — Programma da Orchestra R. C. P.: *Papá Noel...* não veio, marcha; *Torturante* ironia, valsa; *Perto do céu*, samba; *Quando o meu barco regressar*, fox; *Apaixonadamente*, valsa; *S. Thomé*, marcha.

Das 20 ás 21 1|2 horas: — Palestra do professor Coriolano de Medeiros, intitulada: "Do Tempo das serenatas", estando os cantos e acompanhamentos a cargo dos "Antigos Trovadores": Dudú Pessôa, Malaquias Salles, Francisco Tavares, Luiz Monteiro e José Fernandes. Hora Official.

Os professores publicos da capital visitaram, hontem, a Central Electrica e a Fabrica de Cimento

O professorado publico primario desta capital visitou, hontem, ás 15 horas, a Usina da Central Electrica e a Fabrica de Cimento Portland S|A., tendo á sua frente o professor José de Mello, director, respectivamente, da Instrucção Primaria e da Escola de Aperfeiçoamento.

Tran portado em omnibus para a Ilha Indio Pyragibe, onde estão localizadas a nossa diffusora de energia electrica e a fabrica de cimento, recentemente inaugurada, foi a Central Electrica primeiramente visitada, tendo sido recebidos os professores pelo dr. José Coêlho, superintendente geral daquelle estabelecimento, que ministrou aos presentes uma prelecção technica sobre a engrenagem mechanica de todos os serviços que estão sob a sua orientação.

Após a palestra instructiva do dr. José Coêlho os visitantes percorreram as principaes dependencias da usina, tendo o technico encarregado da empresa, sr. Jacob Altinamn, prestado toda a attenção ás perguntas que lhe eram dirigidas acerca da potencialidade e impulsão dos motores.

Estava terminada a visita á Central Electrica, e, assim, dirigiram-se á Fabrica de Cimento.

Alli chegando, os dignos representantes do magisterio primario foram recebidos gentilmente pelos drs. Aguinaldo Caldeira Versiani, gerente commercial da fabrica, e Orlando Stiebler, encarregado technico.

Em vista do caracter instructivo da visita, o dr. Orlando Stiebler convidou-os a percorrerem a fabrica, ensinando-lhes, minuciosamente, o preparo do cimento.

O sr. Olivio Pinto, que acompanhou os professores, apanhou innumeras chapas cinematographicas a fim de generalizar o exito do cinema educativo applicado ás escolas.

Com a permanencia por algumas horas na Fabrica de Cimento e Central Electrica, estava encerrado o motivo que determinara a ida dos professores primarios á ilha Indio Pyragibe, havendo os itinerantes regressado ás 17 horas.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Relação das mercadorias registradas no Laboratorio Bromatologico do Estado da Parahyba, durante o corrente exercicio

(REGISTROS)

N. de ordem	Marca dos Productos	Responsaveis
473	Xarope Groselha "Antarctica"	Williames & C°.
474	Xarope de Morango "Antarctica"	Williames & C°.
475	Rhum Georgetown "Antarctica"	Williames & C°.
476	Kummel Crystalizado "Antarctica"	Williames & C°.
477	Fôgo Paulista "Antarctica"	Williames & C°.
478	Licôr Creme Cacáu "Antarctica"	Williames & C°.
479	Cognac G. Fine Champagne "Antarctica"	Williames & C°.
480	Antarctica Gin "Antarctica"	Williames & C°.
481	Cognac Fine Champagne "Antarctica"	Williames & C°.
482	Vinho Quinado "Antarctica"	Williames & C°.
483	Licôr Trigo Velho "Antarctica"	Williames & C°.
484	Licôr "Anizette"	F. Peixoto & Irmão
485	Old Tom "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
486	Whisky "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
487	Rhum superior "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
488	Feruete "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
489	Bitter "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
490	Vermouth "Gerin"	F. Peixoto & Irmão
491	Cognac c|Alcatrão "Gerin"	F. Peixoto & Irmão

ANALYSE FISCAL

Analyse para Alfandega . . . . (5)
Apprehendidos para analyse fiscal . . . . (6)
Apprehendidos e condemnados . . . . (1)

João Pessôa, 3 de outubro de 1935.

Wilson Fonsêca, Dactylographo.

Germano de Freitas, Chimico-chefe-interino.

JUSTIÇA ELEITORAL

AVISO

Na sessão extraordinaria do dia 5 do corrente, pelas 14 horas, será julgado pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, o processo n. 8, da classe 3.ª, referente ao recurso ex-officio interposto pela Junta Apuradora do 2.° Circulo Eleitoral, sobre a annullação dos suffragios relativos á 4.ª secção do municipio de Esperança: sendo relator o des. Flodoardo Lima da Silveira.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — **João I. Magalhães Drumond**, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

DESPORTOS

"Vencedor J. Volley-ball"

Hoje, ás 6 1|2 horas, retlizar-se-á na séde respectiva, á rua Riachuelo, 323, uma sessão extraordinaria de sua nova directoria.

—

"Botafôgo" x "Sol Levante"

No proximo domingo a L. D. P vae realizar um dos seus ultimos encontros de foot-ball do corrente anno.

Serão disputantes dois fortes conjunctos parahybanos: "Botafôgo" e "Sol Levante".

Esta pugna muito influirá na segunda collocação da tabella do campeonato de 1935.

Os dois conjunctos que luctarão domingo dispõem de bôa technica, optimos jogadores e muita foça de vontade.

Actuarão como juizes os desportistas Carlos Neves da Franca, primeiros quadros, e José Ramalho da Costa, segundos **teams**.

Representará a L. D. P., em campo, o director Luiz Spinelli.

PELO "RADIO CLUBE"

A senhorita Hortense Peixe, encarregada de promover a "Hora das Moças", a ser realizada aos sabbados, no **Radio Clube**, pede o comparecimento de todas as interessadas, hoje, no Instituto "João Pessôa", ás 15 horas, a fim de ser organizado o respectivo programma.

Aviso aos criadores

O Instituto Serico do Estado tonra sciente aos srs. criadores de que, a partir de 1.° de outubro, fará compras de casulos de bicho da sêda, criados nos differentes municipios do Estado, na seguinte base:

Casulos de 1.ª qualidade	7$000 kilo
Casulos de 1.ª qualidade suffocados e reseccados a	21$000 kilo
Casulos de 2.ª qualidade a	5$000 kilo
Casulos de 2.ª qualidade suffocados e reseccados a	13$000 kilo
Casulos de 3.ª qualidade a	3$000 kilo

Instituto Serico do Estado, em 1.° de outubro de 1935.

PRAIA DE TAMBAU' — *Rapaz* de bons costumes procura se associar numa "republica" na praia de Tambaú. Cartas ou informações na redacção desta folha, das 21 horas em diante, com *A. R.*

CARTAS A' DIRECÇÃO

UMA CAMPANHA MESQUINHA E REVOLTANTE

Do sr. Adhemar Nobrega, recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

E' tristemente lamentavel o estado precario em que, geralmente teem vegetado os gremios de estudantes do Lyceu Parahybano, devido ás intrigas mesquinhas em que se empenham alguns de seus elementos.

Desde o anno passado quando se organizaram o "Affonso Campos" e o "24 de Março", a classe está dividida em varios partidos e facções, que longe de trabalharem pelo nosso progresso, forgicam intrigas e diffamações, querendo nos arrastar ao nivel barato de suas ambições desmedidas.

Na esperança de melhorar essa situação, consentiu-se este anno, na fusão daquelles dois gremios, constituindo-se, desse modo, o Centro Estudantal do Lyceu Parahybano, que, infelizmente tem atravessado o curto periodo de sua existencia debaixo da mais vergonhosa anarchia, á lei dos caprichos de um grupo, sem estatutos, e sem moral, porque, até lutas de box já presenceei nas suas sessões.

Com respeito á fundação do Centro Estudantal Parahybano, sobre o que se teem feito tantos commentarios, Geraldo Porto não manteve a linha de conducta com que se tem portado, pois, como membro da delegação do Centro do Lyceu ao Ceará, devia consultar os interesses deste, em uma sessão previamente annunciada, para tratar da organização daquelle.

Mas, por outro lado, observemos, detidamente o caso. Consultar os interesses de uma sociedade onde se cultivava mais o instincto do que a intelligencia e o bom senso, em nada influia. Seria simplesmente, prejudicial.

Portanto, o sr. Geraldo Porto andou bem em fundar o Centro Estudantal Parahybano, mesmo arbitrariamente, de accôrdo com as suas proveitosas observações, sem attender aos interesses desse ou daquelle descontente.

E, agora, surgem as descomposturas e os palavrões que não definem mentalidades nem genios, se bem que os seus autores sejam rapazes intelligentes e de indiscutivel valor para a classe se abandonassem a mentalidade mesquinha que teem deixado transparecer durante sua vida social no Lyceu.

Que gritem. Ninguem consciente se deixará levar por desaforos. Mas, fazer do Centro Estudantal Parahybano a senda da infamia e da degradação da classe estudantina, é que não permittiremos.

Adhemar A. Nobrega.

—

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

Recebemos com pedido de publicação:

"Alguns rapazes do Lyceu Parahybano, que formam a dissidencia do "Centro Estudantal", puzeram, sem a devida autorisação, o meu nome na chapa — *Pelo Estudante Autonomo*.

Para que isso não seja comprehendido que estou a negar os meus principios, previno aos referidos rapazes, que, de maneira alguma, acceitarei o cargo que me apontaram porque figuro na chapa "União Centrista", como orador, e dei o meu inteiro apoio ao "Centro Estudantal Parahybano."

Diogenes Castello Branco."

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Petições:

De Beltrando de Farias Castro, escrivão do districto de Caraúbas, do municipio de S. João do Cariry, requerendo seis (6) mêses de licença, para tratar de interesses particulares. — Concedo trinta dias, nos termos da lei.

De João Xavier da Cunha, preso pobre de justiça actualmente na Cadeia Publica desta capital, requerendo perdão do resto da pena que lhe falta cumprir. — Indeferido, á vista do parecer do Conselho Penitenciario.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Petições:

Do bel. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz eleitoral da 3.ª zona, requerendo pagamento de sua diaria. — Deferido. Arbitro em quinze mil réis a diaria requerida.

Do bel. José Severino Gomes de Araújo, juiz eleitoral da 6.ª zona com séde em Areia, tendo se transportado á cidade de Guarabira, para apurar as eleições municipaes, requer pagamento das despesas de transporte e das diarias. — Arbitro em quinze mil réis a diaria requerida.

De José Guimarães Braga, 1.º tenente pharmaceutico da Força Publica do Estado, requerendo sessenta (60) dias de licença, para tratamento de sua saúde, de accôrdo com a lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Sebastião Mauricio da Costa, 2.º tenente honorario da Força Publica do Estado, solicitando para ser considerado, 2.º tenente em commissão. — Lavre-se portaria commissionando no posto em que o requerente é honorario.

Do bel. Agricola Montenegro, juiz eleitoral da 14.ª zona, com séde na comarca de Catolé do Rocha, requerendo nos termos do art. 43, § 2.º do Codigo Eleitoral, o pagamento das despesas de seu transporte em automovel dessa cidade á de Sousa. — Como requer, arbitrando a diaria de 15$000.

Do bel. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, tendo se transportado, para esta capital, em objecto de serviço eleitoral, requer que lhe seja arbitrada a diaria e transporte a que faz jús, nos termos do art. 43, § 2.º do Codigo Eleitoral vigente. — Deferido, arbitro em 15$000 a diaria requerida.

De Maria Isabel de Paiva, adjuncta da cadeira do sexo feminino, em Sapé, solicitando mais um (1) mês de licença em prorogação da que se acha gosando, para tratar de interesses particulares. — Deferido, sem vencimentos.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que exonerou Gregorio Alberto Dantas do cargo de escrivão do districto de Puxinanã.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou Alipio Sobreira de Carvalho para exercer o cargo de escrivão do districto de Puxinanã.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba designa a dra. Lylia Guedes para reger, interinamente, a cadeira de Algebra da Escola Normal, durante o afastamento do professor effectivo que foi designado para a de Geometria do mesmo estabelecimento.

O governador do Estado da Parahyba exonera o major Antonio Salgado do cargo de delegado de policia do districto de Patos.

O governador do Estado da Parahyba designa o dr. Matheus Augusto de Oliveira para reger, interinamente, a cadeira de Geometria da Escola Normal, durante o afastamento do professor effectivo que se encontra com assento na Assembléa Legislativa do Estado.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria Isabel de Paiva, adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino de Sapé, concede-lhe trinta (30) dias de licença em prorogação á que vem gosando, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Beltrando de Farias Castro, escrivão do districto de Caraúbas, do municipio de São João do Cariry, concede-lhe trinta (30) dias de licença, nos termos da lei, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o sr. José Guimarães Braga, 1.º tenente pharmaceutico da Força Publica Militar do Estado, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou d. Isabel Cavalcante de Albuquerque para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Puxinanã.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Arnaud Alcantara do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema, do districto de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento João Filippe de Sousa do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçagy, do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Filippe de Sousa para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema, do districto de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Quixaba da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Pirpirituba, do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Soares para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçagy, do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente Severino Ignacio de Barros para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Areia.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Areia.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Napoleão Ferreira Gomes do cargo de delegado de policia do districto de Conceição.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão José do Carmo Ramalho para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema, do districto de Bananeiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera o cidadão Paulino Maia do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Borburema do districto de Bananeiras.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Petições:

De Felix Ferreira Finisola, requerendo reducção de imposto. — Indeferido, em face das informações.

De Francisco A. Pereira, requerendo baixa de collecta. — Deferido, quanto á baixa da collecta, ficando sujeito ao imposto do referido periodo.

De João Alves Pereira, requerendo baixa de collecta. — Indeferido, em face das informações.

De Olegario Galdino da Luz, requerendo modificação da classificação do seu estabelecimento. — Indeferido, em face das informações.

Do guarda fiscal, Antonio Augusto de Farias, recorrendo da pena de suspensão por 15 dias. — Reduza-se a pena de 15 para 5 dias, de accôrdo com os pareceres.

De José Baptista Pequeno, requerendo dispensa de imposto. — Indeferido, em vista das informações.

De Esequiel Bezerra de Almeida, pedindo baixa de collecta. — Indeferido, em vista das informações.

De Francisco Faustino Cordeiro, requerendo modificação de lançamento de imposto. — Deferido, de accôrdo com as informações.

De Antonio Muniz Diniz, requerendo cancellamento do imposto de industria e profissão. — Deferido, á vista do que dispõe o art. 11, § 2.º, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

De Feliciano Marques da Silva, requerendo cancellamento de sua responsabilidade. — Indeferido.

De Waldemar de Almeida Pequeno, requerendo percentagem de multa que impoz. — Indeferido, em face das informações.

De João Ribeiro Sobrinho, pedindo baixa de collecta. — Indeferido, em face das informações.

De Esequiel Bezerra de Almeida, requerendo baixa de collecta. — Deferido, quanto á baixa da collecta, ficando sujeito ao pagamento do imposto referente ao primeiro semestre.

De Basileu Gomes, requerendo cancellamento do debito referente á collecta de estivador. — Deferido, em face das informações.

De Galdino Ferreira Formiga, requerendo baixa de collecta. — Indeferido, á vista das informações.

Da The Texas Company, requerendo restituição de imposto de estatistica. — Deferido, de accôrdo com os pareceres.

De Emygdio Madruga, reclamando contra o excesso de peso relativo a um machinismo de algodão. — Deferido, á vista das informações.

De Fraga & Irmão, pedindo baixa de collecta. — Indeferido, em face das informações.

De José Freire de Lima, requerendo dispensa do imposto de incorporação. — Deferido.

De Herman Lundgren, requerendo rectificação do lançamento do imposto sobre coqueiros. — Indeferido, em vista das informações.

De José Lemos & C.ª, requerendo dispensa de imposto de incorporação. — Indeferido, á vista das informações.

De Rubens Lins, requerendo dispensa do imposto de incorporação. — Deferido, em face das informações.

De Americo Joaquim, requerendo cancellamento do imposto de industria e profissão. — Indeferido, em vista das informações.

De Godofredo de Miranda Henriques, solicitando dispensa de imposto para material destinado a um cinema de Patos. — Deferido.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 3:

Requerimentos de:

Maria da Penha Paiva e outras, requerendo para pagar a decima da casa n. 234, á rua da Republica, como propria. — Como pedem, em face do art. 6.º do decreto 263, de 30|1|933.

Antonio José Rabello Jr., pedindo licença para executar serviços na casa n. 526, á rua Barão da Passagem; Aprigio Emygdio Barbosa, pedindo licença para construir uma casa de taipa á avenida Adolpho Cirne e Anna de Lima, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua Santa Therezinha. — Deferido.

Manuel Amorim, solicitando licença para serviços de construcção, á avenida Concordia, n. 593; Octaviano Maria da Silva idem, idem no predio n. 77, á rua do Centenario; Manuel Seraphim da Silva idem, idem na casa n. 75, no Roggers; J. F. Nobre, idem, idem na casa n. 459, á rua Barão do Triumpho; d. Hylda Rodrigues Velloso, idem, idem na casa n. 64, á rua dos Carirys; Daniel Araújo, idem, idem na casa s|n. da praça Santo, Antonio, em Tambaú; Elyseu Campos, idem, idem no predio n. 845, á rua da Republica e Pedro Barbosa da Silva, idem, idem na casa n. 634, á avenida Manuel Deodato. — Quitem-se primeiro com os cofres da Prefeitura.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 3 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 4 (Sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2;

Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 6

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rodantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 4 e 3;

Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 78, 89 e 103;

Guarda da S|P., guardas ns. 135, 12 e 126.

Boletim n.º 221.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guarda — Apresentou-se, hoje, a esta Inspectoria, em goso de dispensa de serviço, o guarda civil de 2.ª classe, do Estado do Rio Grande do Norte, n.º 69, João Severino Baptista.

II — Petição despachada—De Oscar Espinola Guedes, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Guarabira, solicitando transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.**

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira — Sub-Inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 3 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 4 (Sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente João Alves de Farias.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Galdino.

Dia á Secretaria, cabo José Ferreira.

Ordem á C|I., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro João Domingues.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 227.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-cmt.

—

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 3 de outubro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.509:937$199	$	2.509:937$199	34:745$600	2.475:191$593
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	497:804$900	$	497:804$900	$	497:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	20:000$000	$	20:000$000	$	20:000$000
Banco Central — C|Movimento	278:148$850	$	278:148$850	768$900	277:379$950
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	455:000$000	$	455:000$000	$	455:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares ..	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	130:000$000	$	130:000$000	$	130:000$000
	4.764:370$849	$	4.764:370$849	35:514$500	4.728:856$349

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de outubro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 3 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 2		424:514$192
Dr. Onildo Leal — Saldo de adeantamento	733$800	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 2 do corrente	30:500$000	31:233$800
Banco Central — C|movimento — Retirada nesta data	768$900	
Banco do Estado da Parahyba — C| movimento — Idem, idem	34:745$600	35:514$300
		491:262$492

DESPESA

Aurelio Ferreira — Ajuda de custo	273$000	
Euclydes F. de Mello — Idem	180$000	
Alfredo da Gama e Mello — Diarias	345$000	
Benedicto Paiva — Adeantamento ..	100$000	
Dr. Onildo Leal — Adeantamento ..	3:000$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	684$170	
Obras Publicas — Idem, idem	11$600	
Força Publica Militar — Folha do mês de setembro	70:071$300	74:665$070
Saldo para o dia 4 do corrente		416:597$422
		491:262$492

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de outubro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da primeira sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 2 de outubro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Miguel Bastos, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é aberta a sessão e feita a chamada, verificando-se presentes os srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Newton Lacerda, Lauro Wanderley e Delfino Costa.

E' lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente consta da leitura de telegrammas dos deputados Emiliano Nobrega e Peregrino Filho communicando que por motivo superior deixaram de comparecer á installação dos trabalhos da Assembléa. Inteirado.

Remessa de varios impressos "O plano de um govêrno e as razões de uma opposição". Destribua-se.

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. Pedro Ulysses e apresenta a seguinte indicação: "INDICAÇÃO. Indicamos que seja adoptado presentemente pela Assembléa Legislativa do Estado para orientação dos seus trabalhos, o Regimento Interno elaborado em 1907 e que vinha servindo nas legislaturas anteriores, emquanto não fôr approvado o novo Regimento ora em elaboração. S. S. em 2 de outubro de 1935. (aa) Pedro Ulysses, Octavio Amorim, José Rodrigues de Aquino, mons. Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, Fernando Nobrega".

A Mesa da Assembléa Legislativa do Estado approva a Indicação supra, por se tratar de uma medida de ordem e necessaria aos seus trabalhos. S. S. em 2 de outubro de 1935. (aa) José Maciel, João Vasconcellos, Miguel Bastos.

Procedida a leitura da Indicação pelo sr 1.º secretario, o sr. presidente submette a discussão sendo acceita pela Mesa.

Pede a palavra o sr. Octavio Amorim e requer que se consigne na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do deputado Seraphico Nobrega, cujo merecimento o orador enaltece como brilhante figura que foi da nossa Assembléa e que a sessão seja suspensa em homenagem á memoria daquelle parlamentar, dando-se de tudo sciencia á sua familia. E o sr. presidente suspende a sessão designando para a seguinte a ORDEM DO DIA: Eleição das Commissões Permanentes.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 2 de outubro de 1935.

José Maciel, presidente.
João Vasconcellos, 1.º secretario.
Miguel Bastos, 2.º secretario.

EDITAES

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO — EDITAL N.º 8 —Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno—proprio nacional — situado á rua Solon de Lucena, na

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 3 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 2	25:538$868	
Receita do dia 3	1:758$200	
Recebido do Banco do Estado da Parahyba em cheque n. 05644	5:800$000	33:097$068

DESPESA

Pago a Dias Galvão & Cia. Ltda., por conta de seu credito nesta Prefeitura	5:800$000	
Idem a funccionarios municipaes, vencimentos do mês de setembro findo	7:560$000	
Recolhido ao B. do Estado da Parahyba, de imposto predial, conforme guia n. 88	1:275$900	14:635$900
Saldo para o dia 4		18:461$168
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o necroterio	8:000$000	
Dinheiro em cofre	9:255$168	18:461$168

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 4:	
Em dinheiro na Caixa Rural	8:294$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 8, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL — O dr. Antonio Galdino Guedes juiz federal no Estado da Parahyba, etc.

Faço saber aos que virem ou tiverem noticia do presente edital, que por parte de Joaquim Dantas, residente na cidade do Rio de Janeiro, foi-me dirigida uma petição do seguinte teôr: — "Exmo. sr. dr. juiz federal na secção deste Estado: — Joaquim Dantas brasileiro, casado, jornalista, residente na Capital da Republica e proprietario neste Estado, vem por seu procurador e advogado infra-assignado, conforme a procuração appensa, expôr e requerer a v. excia. o seguinte: Em 7 de outubro de 1930, quando a viuva, filhos e grande numero de amigos do dr. Franklin Dantas Correia de Góes assistiam a u'a missa de 7.° dia, em suffragio da sua alma mandada celebrar em Alagôa de Baixo Estado de Pernambuco, Felizardo Nunes, sub-delegado de policia de Boi Velho, do municipio de Alagôa do Monteiro, chegou, em um caminhão á Fazenda "Pedro II", pertencente ao venerando politico sertanejo, acompanhado de soldados da policia parahybana e de diversos individuos, todos armados e com lenços vermelhos ao pescoço e sem que encontrasse opposição penetrou na casa de residencia da familia do supplicante e, depois do mais feio saque, de roubar o dinheiro e de se apropriar de todos os objectos custosos e de facil transporte, mandou descarregar varias caixas de gazolina que trazia no caminhão em apreço e, derramando-as a torto e a direito, ateou fôgo em tudo: na vivenda principal da Fazenda, nos paióes de algodão e de caroço armazenado, no pomar, nos cercados e em mais quatro casas dos empregados. Não satisfeitos, ditos individuos e soldados atacaram ainda em seguida as propriedades "Soberba" e "Olho d'Agua", tambem pertencentes ao extincto dr. Franklin Correia de Góes, destruindo duas casas alli edificadas, dizendo o sub-delegado Felizardo Nunes que tudo quanto estava fazendo era de ordem do capitão João Costa, que naquella época commandava forças policiaes no sertão em combate e perseguição aos amigos do deputado estadual sr. José Pereira Lima, que, como chefe politico do municipio de Princêsa, havia divergido do então governo do Estado. Um official do exercito que logo após ao acto revoltante e criminoso do suprafalado Felizardo Nunes, appareceu na "Fazenda Pedro II", calculou, só a destruição, em 120:000$000; mas, na realidade, os prejuizos causados montam a mais de 200:000$000. Aqui no littoral o supplicante tambem soffrera grandes damnos no immovel "Acajutibiró", situado no municipio de Mamanguape, sendo que as depredações alli occorridas foram feitas por pessôas conhecidas da policia, conforme poderá ser provado. Contra todos esses factos, rigorosamente verdadeiros, ora vem o supplicante protestar, como realmente protestado tem, para resalva e conservação de seus direitos e para que não prescreva o prazo das acções que pretende propôr contra os governos da União e do Estado da Parahyba, cobrando as indemnizações legaes pelos damnos soffridos e lucros cessantes. Requer, pois, para isso, a v. excia. que se digne de mandar tomar por termo o presente protesto, delle sendo intimados o dr. procurador da Republica nesta secção e o Govêrno do Estado, nas pessôas dos drs. procuradores geral e dos Feitos da Fazenda da Parahyba, para que tudo fiquem scientes, publicando-se edital pela imprensa, com o prazo de direito e transcrevendo-se na integra esta petição e o seu respectivo despacho. Dá-se ao protesto o valor de 5:000$000, só para os effeitos de pagamento da taxa judiciaria e custas. Nestes termos, A. esta, procedidas as diligencias requeridas e entregando-se o presente ao supplicante independentemente de traslado, p. deferimento. João Pessôa, 30 de setembro de 1935. (a.) Severino Alves Ayres, adv. e proc.". — Nessa petição foi dado o seguinte despacho: "A., como requer. Em 1.°|10|935. (a.) Antonio Guedes". Tomado por termo o protesto e feitas as intimações requeridas, mandei passar o presente edital que será publicado na "A União", jornal official do Estado, para que chegue ao conhecimento de todos. Dado e passado na cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos quatro (4) dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, Clovis de Almeida e Albuquerque, escrivão, dactylographei e subscrevo. Antonio Galdino Guedes.

—

EDITAL de citação — 1.° Cartorio. O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem ou interessar possa, que pelo dr. 1.° promotor publico da comarca, foi denunciado o individuo Julio Appolinario Baptista, de 18 annos de idade, solteiro, analphabeto, pelo crime previsto no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes, e não se encontrando dito summariado neste termo para ser citado conforme certidão do official de justiça encarregado da diligencia, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao dito accusado, para, ás 14 horas do dia 28 do corrente, comparecer á presença deste juizo no predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, a fim de se ver processar pelo crime de que foi denunciado e para acompanhar o processo em todos os seus termos, pena de revelia. E para constar fez-se o presente que vae publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 3 de outubro de 1935. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme o original, dou fé. João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — O escrivão, João Nunes Travassos.

PRECISA-SE alugar uma victrola. Garante-se a conservação. Tratar á rua Epitacio Pessôa, 387.

SECÇÃO LIVRE

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 40 — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe até as 14 horas do dia 4 de novembro, vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-bomba "Singerin", combinado para trabalhar com agua e espuma, composto de: 1 motor de dois tempos, dois cylindros de 27 H. P. com ignição de magneto e carburador especial, 1 bomba centrifuga de alta precisão polygratual, completamente de bronze, com eixo de aço inoxydavel, numero baixo de revoluções, com manometro e vacuometro. 1 bomba espuma rotativa, ligada á bomba centrifuga por uma embrayagem desengatavel, completamente de bronze, capa de lona 4 x 1, 65 metros — 6,60 metros de mangotes de suncção, 1 ralo com valvulas de retensão.

ACCESSORIOS PARA O MOTO-BOMBA — 1 corda com a carabina para segurar o ralo, 1 esgricho A. para espuma de 2 1|2", 2 esguichos B. para espuma de 2 1|2", 1 esguicho regador de 2 1|2", 1 esguicho A. com três requintes de 2 1|2, 3 esguichos B. com três requintes de 2 1|2", 2 chaves para accoplamentos, 2 correões, 1 lanterna electrica, 1 deposito de combustivel de reserva, 1 lata com graxa, 1 almotolia, 1 jarro para oleo, 2 funis, 1 chave para velas, escova para velas, 1 calibro para velas, 2 velas de reserva, 1 chave para carburador, 1 chave para magneto, 1 chave de fenda, 1 alicate, 1 chave inglêsa, 1 martello de madeira, 3 chaves duplas, 1 agulha de limpêsa, 1 lata com peças de reserva comprehendendo: 4 anneis de borracha, para mangueiras, 3 anneis de borracha para mangotes, 1 annel para embulo, 1 bocal de injecção, 1 gacreta para cabeçote do cylindro, 1 lapa para a união de succção, 2 tampas para uniões de pressão, 1 gerador electrico, 1 pharol electrico, 1 lampada de illuminação.

OUTROS MATERIAES — 1 chassis de 6 cylindros, e auto transporte material, com armação para escadas, 1 auto-pipa com capacidade para .... 2.000 litros dagua, 40 mangueiras de 15 metros cada uma, com juntas de macho e femea, rosca inglêsa de .... 2 1|2", 60 chaves para mangeiras, 5 chaves para registro, 3 chaves para requintes, 1 escada telescopica, 2 escadas de um gancho, com uma chapa metalica entre o banzo, assegurando a queda do bombeiro, 15 baldes de lona, 1 apparelho de registro, 6 esguichos, com requintes de 3|8", 2 requintes de 1|2", 100 arroelas de borracha para juntas de 2 1|2", 1 bomba cysterna, completa, 6 secções de escadas de assalto, sendo uma com rodomas, 2 croques, 1 tampão com torneira, 1 tampão simples de 2 1|2" 1 mangueira de 2 metros com duas juntas femeas e machos, 2 malhos, 4 gadanhos, 2 serrotes de traçar, 6 forcis, 6 enxadas, 10 lanternas archotes, 30 cordas com 20 metros cada uma, para salvamento, 30 molas de aço para corda, 10 apparelhos de prender mangueiras, 10 travas de salvação n.° 3, 1 apparelho derivante de 4 boccas, com valvulas, 1 apparelho collector, 30 machadinhas encabadas, com capas de couro, 3 machados picaretas, 1 arrombador, 3 supportes para mangueiras, 2 capacetes para official, 4 ditos para sargentos, 50 ditos para bombeiros, 50 cintos gymnasticos para bombeiros, 2 ditos para officiaes, 4 ditos para sargentos, para-queda com expiral de arame, 1 manga de salvação, 15 braçadeiras de couro ou borracha, 6 picaretas.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita proposta para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que

propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 4 de novembro vindouro, até as 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não poderá exceder de 90 dias, a contar da data da abertura das propostas.

f) Qualquer esclarecimento com relação ao material poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

g) E' reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, em 3 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

EDITAL —CAPITANIA DOS PORTOS — De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado faço publico que se acha apprehendida por esta Capitania uma canôa de madeira sem nome, sem numero do arrolamento. Quem se julgar dono da referida canôa prove seus direitos perante esta repartição dentro do prazo de 15 dias de accôrdo com os artigos 268, 277 e 618 do Regulamento das Capitanias dos Portos em vigor. Secretaria da Capitania do Porto da Parahyba, em 3 de outubro de 1935. — **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

—

EDITAL —CAPITANIA DOS PORTOS — De ordem do sr. capitão dos Portos deste Estado, faço publico que se acha apprehendida por esta Capitania uma canôa de madeira, com o nome, indevidamente de "Cotia". Quem se julgar proprietario da referida canôa prove seus direitos perante esta repartição dentro do prazo de 15 dias, de accôrdo com os artigos 268, 277 e 618 do Regulamento das Capitanias de Portos em vigor. Secretaria da Capitania do Porto da Parahyba, em João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — **Elyseu C. Vianna**, secretario.

—

ESPOLIO DE DOMINGOS MORORO' — O sr. Cydronio Mororó fez um protesto **pela A União** de 27 do corrente.

E' de lei que esse **genero de literatura** não faz direito em favor de ninguem. Trata-se de um pleito judicial, aforado perante a Justiça. Não perde o protestante em esperar um pouco para ver de que lado está a razão. O mais é para armar effeito e o publico sabe avaliar bem essas cousas.

Não tardará a palavra dos julgadores...

João Pessôa, 30 de setembro de 1935.

Dorgival Mororó

Responsabiliso-me pela publicação que começa com a palavra "Espolio" e termina com a palavra "julgadores". — **Dorgival Mororó**.

(A firma está devidamente reconhecida).

—

CONCORDATA PREVENTIVA de J. Lima & Cia. — 1.° cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este juizo e cartorio do escrivão abaixo nomeado, se processam os autos da **concordata preventiva** impetrada pela firma J. Lima & Cia., estabelecida nesta cidade, á rua Duque de Caxias, n. 460, com negocio de fazendas, artigos de modas, confecções e perfumarias, que se propõe a pagar 50% (cincoenta por cento) por saldo de seu debito, no prazo de seis (6) mêses, a contar da data da homologação da dita concordata, offerecendo como garantias reaes de sua proposta todos os machinismos, moveis e utensilios de seu estabelecimento. Foi o pedido deferido por despacho deste juizo do dia dois (2) do corrente, sendo nomeado commissario a firma J. Chuller & Cia., estabelecida nesta cidade, á rua Gama e Mello, n. 29, marcado o prazo de trinta (30) dias para todos os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos dos seus creditos e designado o dia sete (7) de janeiro de 1936, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, no predio n. 42, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, para a assembléa de credores, a fim de deliberarem sobre a referida proposta. Para constar, mandou o juiz que se affixasse este no logar do costume e se publicasse pela imprensa.

João Pessôa, 3 de outubro de 1935. O escrivão do commercio, João Nunes Travassos. Agrippino Barros. Conforme com o original, dou fé. João Pessôa, 3 de outubro de 1935. — O escrivão do commercio, João Nunes Travassos.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — José Pessôa da Costa, commerciante, estabelecido nesta capital, á rua da Republica, 687, declara que, desta data em deante, assignará para todos os effeitos: **JOSÉ PESSÔA COSTA**.

João Pessôa, 4 de outubro de 1935.

José Pessôa Costa

—

ARMAÇÃO PARA MERCEARIA — Vende-se uma armação para mercearia, em bôas condições, a tratar na rua 13 de Maio, 564.

AVISO

A casa de penhores "A GARANTIDORA" chama a attenção dos seus mutuantes, que se acham atrazados, para virem pagar os juros ou resgatarem as cautelas abaixo: — 3 — 5 — 10 — 15 — 45 — 59 — 97 — 105 — 123 — 124 — 125 — 128 — 131 — 155 — 165 — 169 — 186 — 198 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 211 — 212 — 217 — 219 — 220 — 222 — 224 — 227 — 228 — 241 — 247 — 251 — 252 — 256 — 269 — 273 — 276 — 277 — 278 — 282 — 284 — 288 — 292 — 295 — 297 — 298 — 299 — 303 — 313 — 316 — 334 — 335 e 336, que no 12.° dia desta publicação, serão levadas a leilão.

João Pessôa, 28 de setembro de 1935.

G. MIRANDA HENRIQUES

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

AO COMMERCIO

Tendo o exmo. sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, autorisado as Associações Commerciaes a receberem, sem multa, as contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios convidamos os srs. commerciantes attingidos pela deliberação referida, a comparecerem, dentro do prazo de dez dias, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, á secretaria desta Associação, a fim de processar o recolhimento das mencionadas contribuições.

João Pessôa, 26 de setembro de 1935.

A DIRECTORIA

CHEVROLET

Caminhão CHEVROLET GIGANTE 34, vende-se um quasi novo com seis mêses de uso, tendo rodado 17 mil kilometros apenas. A tratar na Garage Moderna.

ESTÃO A' VENDA, por preços commodos, as casas n. 412, á rua Martim Leitão (antiga Cordão Encarnado), e n. 504, á avenida Minas Geraes (antiga da Gloria). Quem pretender ambas ou qualquer dellas dirija-se a Lucas Evangelista, residente á rua 13 de Maio, n. 493.

SOBRE OS NOMES DE NOSSAS RUAS

Não podia estar em melhores mãos o trabalho de revisão dos nomes de nossas ruas — a commissão nomeada foi, por assim dizer, escolhida a dêdo.

Desejo apenas que trabalhe muito e faça trabalho completo, inclusive um kalendario justificando as denominações outras que permanecerem e as que forem substituidas.

***

Lembro os seguintes nomes para serem homenageado :

Padre Francisco de Mello Cavalcanti, constructor de nossa Cathedral em cuja nave direita descansam os seus ossos, o mais completo apostolo da caridade, antes de d. Ulrico, o vigario cujas portas não se fechavam nem de noite nem de dia para attender mais facilmente aos enfermos, o padre que ás vezes não tinha o dinheiro da despesa porque tinha dado o ultimo tostão.

Dona Anna Borges e dona Amalia Correia de Sá, professoras benemeritas, cujos alumnos se contam ás centenas entre os homens da geração actual.

Padre Moura — homem de grande illustração no segundo imperio, ao lado de padre Meira e padre Lindolpho que já teem suas ruas.

Dr. Cicero Moura — muito conhecido nesta capital, fallecido ha poucos annos, prototypo do homem bom.

Dr. Antonio Hortensio — celebre por sua inteireza nos negocios da justiça.

Coronel Floripes Rosas — Tronco de importante familia conterranea, pae do marechal Esperidião Rosas e do nosso amigo dr. Clemente Rosas.

Padre Victor — Professor primario gratuito nos ultimos annos do segundo imperio, ao lado de padre Francisco era muito admirado já naquelles tempos pela pureza do seus costumes sacerdotaes.

Frei Joaquim Benke, o homem mais benevolo que já conheci. Celebrou-se na variola de 1925, quando foi designado confessor do isolamento da Ilha Indio Pyragibe que visitava três vezes por semana á pé, dispensando conducção á automovel, conforme por mais de uma vez já tem me affirmado o dr. Octavio Soares, que foi commissionado pelo governo de então para tratar dos empestados.

Irmã do Santo Espinho — Religiosa da Sagrada Familia. Professora da classe de São Vicente, que o Collegio de N. S. das Neves mantem gratuitamente, durante quinze annos, soube conquistar alli o coração da pobreza desta cidade que muito a venera. Morreu com odor da santidade.

Irmã Maria de S. João — Também religiosa da Sagrada Familia, superiora do Collegio das Neves desde 1905 até 1925. Que o digam as exmas. mães de familia desta capital, que o diga a elite social da Parahyba quanto valia aquella santa velhinha fallecida ha cerca de um anno .

Professor Baptista Leite e monsenhor João Milanez, pelo muito que fizeram pela instrucção na Parahyba.

Doutor Joaquim Hardman — Attesto pessoalmente quão caridoso era este facultativo. A molestia de que falleceu aggravou-se em consequescia de ter sahido á noite para attender a um enfermo. O cemiterio se encheu de gente pobre no dia de sua morte.

Dr. Lima Filho, por ter sido um grande enthusiasta de tudo o que se prendesse ao progresso da cidade. Homem intelligente e de grande capacidade de trabalho.

Professor Pedro de Barros — Até hoje o parahybano que mais se identificou com a lingua inglêsa entre nós. Ensinou com proficiencia em varios collegios, casas particulares, etc. Morreu de ensinar.

Frei Alberto — O grande carmelita areiense que morou nesta capital dezenas de annos e conservou com bastante zêlo e grande caridade as tradições carmelitanas.

Frei Herculano — Emulo de padre Ibiapina na evangelização dos nossos sertões.

D. Vital — O maior bispo brasileiro, parahybano dos mais dignos e illustres. Deve ser homenageado com uma rua das mais importantes.

Coronel Jacyntho Cruz e coronel Joaquim Maia — Vicentino dos mais trabalhadores desta terra. O primeiro foi presidente do Conselho Central de S. Vicente de Paulo desde sua installação até morrer; o segundo foi seu braço direito na primitiva organização vicentina.

Frei Martinho — Parahybano de coração, grande por muitos titulos.

Padre Vicente Pimentel — O grande vigario da capital, que se assemelhou a d. Ulrico no carinho que dedicava aos pobres.

Doutor Francisco Barbosa e Antonio Paiva — Sogro e genro, homens de bem a toda prova. Dr. Barbosa foi um dos maiores symbolos do homem de caracter, palavra de ferro, daquelles em que um fio da barba valia por um escriptura. Dr. Paiva, além de todos os predicados que lhe são attribuidos como homem de bem, foi publicista. E' autor de uma obra rara sobre **Terrenos de Marinha** que os estudiosos vez por outra procuram como preciosidade no genero.

Dr. Tito Mendonça — O iniciador da moderna cirurgia entre nós. Aqui não havia operadores, dr. Tito vindo do Rio, recentemente formado, inaugurou com toda technica moderna a primeira sala de operações de grande monta.

João Braulio de Andrade Espinola — Ao meu ver merece ter o seu nome numa rua. Secretario do Lyceu por muitos annos, ajudou a instruir varias gerações de rapazes conterraneos, esforçado tambem pela Santa Casa de Misericordia, onde foi mordomo por muitos annos.

José de Oliveira Lima — Ha pouco fallecido, também vale muito não só pela importancia de sua familia como principalmente porque foi tambem durante muitos annos membro da directoria da Santa Casa onde trabalhou muitissimo.

José Bezerra Cavalcanti — Antigo prefeito, a meu ver merece esta homenagem.

Dr. João Suassuna — Não deve fazer excepção á lista dos antigos presidentes que já foram todos homenageados.

Dr. Miguel S. Cruz — Advogado da pobreza, amigo dos perseguidos, passou a vida inteira illustrando a mocidade e defendendo os desprotegidos da sorte.

Capitães Augusto Lima e Paulino Pinto, tenente Antonio Mauricio — Valorosos officiaes da policia mortos no cumprimento do dever em perseguição a Antonio Silvino.

Tenentes Francisco Genesio e Agrippino Camara — Mortos em Tavares por occasião da lucta de Princêsa.

Tenente Joaquim Adaucto, também da Policia, morto em Serrote Preto, em perseguição a Lampeão.

***

Senhores membros da Commissão: Esta lista já vae longa. Como porém penso com o professor Coriolano que a Parahyba deve ser dos parahybanos, dos que aqui nasceram ou aqui viveram fazendo o bem e deixando exemplos dignificantes á posteridade, lembro todos estes nomes que poderão substituir os inexpressivos, as duplicatas e os que não sendo nossos estão excluidos da galeria dos grandes heróes nacionaes.

Não tenho a velleidade de suppôr que todos sejam acceitos. Esta nomenclatura significa apenas a bôa vontade que tenho em me interessar pela cousas da cidade.

João Pessôa, 1|10|1935.

Conego José Coutinho

Nota final — Acho que não deve ser esquecido o dr. Abdon Milanez, grande parahybano, director do Conservatorio do Rio.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Paes e Mestres do Grupo Escolar "Thomaz Mindello: — Recebemos communicação da fundação do Circulo dos Paes e Mestres do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", cuja primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. João Isidro M. Drummond; thesoureira, d. Noemia Ribeiro de Andrade; secretaria, d. Palmira Xavier Lins.

—

Centro E. Parahybano: — Recebemos com pedido de publicidade:

"Communicamos que, com um projecto apresentado em sessão passada pelo presidente do C. Central, ficaram cohibidos dos cargos electivos todos os membros da referida commissão.

Em sessão de hoje, no entanto, ficou sem effeito o referido projecto, pelo que poderão ser votados quaesquer componentes da commissão.

No caso da insistencia dos que votaram contra o referido projecto, os estabelecimentos representados abaixo cortarão seus compromissos centristas e se absterão das eleições. — (Ass.) **D. Jenes Castello Branco, Antonio Florentino de Paula e Silva, José Dantas de Aguiar, Guilherme Freire Guedes, Mario Gama e Mello, Albertino Miranda, Adalberto Bezerra Santos, Cleodon Urbano, Pedro Palitot"**.

—

Federação Espirita Parahybana — Em homenagem ao anniversario de Allan Kardec, essa sociedade realizará, hoje, ás 19 e meia, uma sessão commemorativa na qual se farão ouvir o sr. José Pereira da Silva e d. Anilia de Miranda Sá.

—

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO — Segundo communicação que recebemos da Commissão Central de organização do Centro Estudantal Parahybano, terão inicio amanhã, as eleições da directoria effectiva da mesma agremiação, a qual deverá ser empossada no dia 15 de novembro proximo, com festivas solennidades.

Avisa a referida commissão que as inscripções de candidatos áquellas eleições bem como o registro dos associados que deverão votar, serão encerrados amanhã, ás 11 horas, em virtude de ter inicio no mesmo dia, o pleito, em diversos estabelecimentos da cidade.

A lista de registro de candidatos acha-se em mãos do illustre director do Lyceu Parahybano, professor Matheus de Oliveira, o qual encarece a attenção dos srs. interessados a fim de que seja escripto de proprio punho, o necessario "acceito" aos postos que vão ser disputados nas eleições.

Em virtude de absoluta falta de espaço deixamos de publicar as bases do pleito centrista enviadas pela Commissão Central.

—

Santa Casa: — No hospital Santa Isabel, no ultimo dia de agosto, existiam 290 doentes.

Em setembro p. passado entraram 290, sendo: homens 182; mulheres 108; sahiram 248, sendo: homens 162; mulheres 86; falleceram 20, sendo: homens 12; mulheres 8; e ficaram em tratamento 312.

No ambulatorio — Tratados 73; receitados 147.

No gabinete odontologico — Tratados 50.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Jayme Lima, Edrise Villar, Antonio Lins, Lourival Moura, Edson de Almeida, Aloysio Rapôso, Francisco Porto, Cassiano Nobrega, Lauro Wanderley, Hygino Britto, Janson de Lima e as dras. Neusa de Andrade e Eudesia Vieira.

Donativo — Foi feito o seguinte: pela sra. d. Elisia de Paula Oliveira, 100$000.

A União

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 4 de outubro de 1935

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Na hora do expediente foram lidos varios requerimentos. — Approvada, em unica discussão, a lei fixando o subsidio do Governador do Estado, no quatriennio a terminar em 1939 e o dos deputados á Assembléa Legislativa, na presente reunião. — A requerimento do deputado Severino de Lucena a sessão é levantada em homenagem á data de três de outubro, falando, tambem, sobre o assumpto, o deputado Rodrigues de Aquino

)::(

Na sessão de hoje serão eleitas as diversas commissões

Reuniu-se, hontem, ás treze e meia horas, a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Tertuliano Brito, este ultimo na falta do 2.º secretario e respectivos substitutos.

Viam-se ainda presentes os srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Newton Lacerda, Lauro Wanderley, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Paula e Silva, Delphino Costa, Paula Cavalcanti, José Antonio da Rocha e Raymundo Vianna.

Aberta a sessão, é lida a acta pelo 2.º secretario, a qual, não havendo impugnação é, por unanimidade, approvada.

A seguir, é lido o expediente, pelo 1.º secretario, o qual constou do seguinte:

Telegramma de Petropolis, do deputado Raphael Sebastião Sébas, communicando que, por estes dias, regressará á Parahyba, a fim de tomar parte nos trabalhos legislativos; requerimento de Maximiano Lopes Pessôa da Costa, solicitando melhoria de sua aposentadoria — Foi á Commissão de Orçamento; idem do bacharel José Ramalho de Lima, de Alagôa Grande, sobre assistencia judiciaria, etc. — Foi á Commissão de Legislação e Justiça; um cartão do dr. Carlos Bello, secretario do T. R. de J. E., agradecendo o convite que lhe fôra enviado para assistir á abertura da Assembléa; requerimento dos professores — adjunctos desta capital, expondo sua situação actual. — Foi á Commissão de Orçamento; officio do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, remettendo os accordãos ns. 107, 108 e 128, proferidos por aquelle Tribunal.

Continua a hora do expediente, pedindo a palavra o sr. Delphino Costa, para enviar á Mêsa o seguinte requerimento, que foi tomado na devida consideração:

"Requeiro, por intermedio de v. excia., ao sr. dr. Director da Estatistica do Estado, a relação, com o valor official, da importação e exportação, discriminando a quantidade e a qualidade de cada um de per si dos productos respectivamente da lavoura e da industria, entrados e sahidos no Estado, relativamente aos annos de 1933|4 e 1935, até setembro p. passado. S. S., em 3 de outubro de 1935."

O sr. Lauro Wanderley pede a palavra para declarar á Casa que o deputado Odilon Coutinho deixára de comparecer por motivo de doença em pessôa de sua familia.

O sr. Rodrigues de Aquino envia á Mêsa, para ser posto em discussão, o seguinte projecto, que é assignado por 16 senhores deputados:

"Fixa o subsidio do Governador do Estado no quatriennio a terminar em 1939 e o dos Deputados á Assembléa Legislativa na presente legislatura.

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA DECRETA e eu PROMULGO a seguinte LEI:

Art. 1.º — Fica mantido o subsidio do Governador do Estado fixado no art. 1.º do decreto n.º 636 de 21 de janeiro deste corrente anno, para o quatriennio a terminar em 1939.

§ 1.º — Estando fóra do exercicio em virtude de licença para tratar de interesses particulares, o Governador do Estado nada perceberá do subsidio.

§ 2.º — O substituto legal do Governador, quando em exercicio temporario ou definitivo, perceberá integralmente o subsidio do cargo.

Art. 2.º — O subsidio de cada deputado estadual na presente legislatura será de dois contos de réis (2:000$000) mensaes.

Art. 3.º — A titulo de ajuda de custo, cada deputado terá, por sessão annual, um conto e quinhentos mil réis (1:500$000).

Art. 4.º — Fica desde já aberto o necessario credito para a execução da presente lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O 1.º Secretario da Assembléa a faça imprimir, publicar e correr.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 3 de outubro de 1935, 46.º da Proclamação da Republica. *JOSE' DE SOUSA MACIEL*, Presidente.

Foi publicado nesta Secretaria da Assembléa, em 3 de outubro de 1935.

Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba. — *João de Vasconcellos*, 1.º secretario"

Posto em discussão, é o referido projecto approvado, por unanimidade, passando a constituir a *lei n.º* 1, da Assembléa, na presente reunião.

Solicita, a seguir, a palavra, o sr. Severino de Lucena, representante da minoria, que se refere á data de 3 de Outubro, dizendo ser um dia de grande significação para o Brasil e, particularmente, para a nossa terra.

Relembrou o orador o sacrificio de João Pessôa, accrescentando ter sido a Parahyba a protomartyr da Revolução de 30.

Por fim, o sr. Severino de Lucena solicitou á Mêsa que puzesse em discussão um seu requerimento, suspendendo a sessão, em homenagem á data.

Posto em discussão, o requerimento alludido, fala sobre elle o sr. Rodrigues de Aquino, que se solidariza com a justiça do mesmo, bem como com as palavras pronunciadas pelo sr. Severino de Lucena sobre a grande data de 3 de Outubro.

Após, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, é encerrada a sessão, marcando o sr. presidente outra para hoje, ás mesmas horas, a fim de serem eleitas as commissões permanentes.

CAUSOU a mais funda impressão nos circulos politicos e sociaes de nossa terra a mensagem lida na sessão inaugural da Assembléa Legislativa do Estado pelo governador Argemiro de Figueirêdo.

Alli está em letras redondas um accervo de realizações, que, si não avultam aos olhos dos espectadores insaciaveis, valem para aquelles que não se deixam cegar pela paixão desordenada da politicagem de corrilhos como um patrimonio invejavel de trabalho honesto e productivo .

Assumindo o govêrno de nossa terra, o sr. Argemiro de Figueirêdo teve que cingir-se a um orçamento elaborado ao tempo da Dictadura, na administração passada. Mesmo assim, o chefe do govêrno não se descurou de certos problemas inadiaveis, trabalhando sem alardes mas, patrioticamente, de ouvidos fechados á grita apaixonada dos seus inimigos systematicos.

A mensagem de s. excia. veiu, ainda uma vez, pôr a mostra a calva de carta gente que vive só para combater um govêrno que jamais deixará a Parahyba cahir nas mãos dos seus inimigos.

(Do **Liberdade**, de hontem).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

RIO, 3 — Num encontro rapido do sr. Henrique Dodsworth, membro da commissão de Reajustamento do Funccionalismo Civil, com o "Globo", o deputado carioca falou sobre os trabalhos daquella commissão e sendo-lhe pedidos maiores esclarecimentos declarou que os vencimentos de todos os funccionarios serão augmentados. (A. B.)

—

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 3 — Os preços das moedas que vigoraram hoje, foram os seguintes: libra 84$800, dollar 17$330, franco 1$141, escudo $775. (A. B.)

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Adhonira Nobrega, Sthereza Trocole, rua da Republica, 351; Heidelmann.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Alzira da Costa Navarro, esposa do sr. Mirocem Navarro, do alto commercio desta e da praça de Recife.

— O nosso amigo sr. Francisco Carvalho, funccionario da administração da Imprensa Official.

— O sr. Francisco de Assis Cação, vereador eleito de Santa Rita e elemento prestigioso nas camadas populares desta capital e daquella cidade.

— O menino Luiz, filho do sr. Elesbão Santiago, funccionario postal-telegraphico em Bonito de S. Fé.

— A menina Laurita, filha do sr. José Madruga, commerciante em Guarabira.

— A sra. Angelita da Silva, esposa do sr. Manuel Camello Junior, commerciante em Pilar.

— A menina Antonietta, filha do sr. Antonio Alves de Mello, residente em Alvaro Machado.

— A sra. Maria Vieira Pessôa, esposa do sr. Gaudencio Pessôa, funccionario federal neste Estado.

— O menino Yolando, filho do sr. Honorio Gomes da Silveira, negociante na vizinha cidade de Santa Rita.

— A sra. Irene Pereira Elihimas, esposa do sr. Jorge Francisco Elihimas, commerciante nesta praça.

— A menina Djanira, filha do sr. Jorge Alves Ayres e de sua esposa d. Celina de Freitas Ayres.

— O menino José Warte, filho do sr. Edmundo Fortes, guarda-mór, na Alfandega deste Estado.

CASAMENTOS:

Enlace Vergára — Gomes: — Occorreu domingo ultimo, o enlace matrimonial da senhorita Berta Vergára, filha do sr. Antonio Vergára, proprietario nesta cidade, e distinguido ornamento da sociedade conterranea, com o sr. Aloysio Gomes da Silva, chefe da conhecida firma de nossa praça, Aloysio Gomes & Irmãos.

Os actos civil e religioso verificaram-se na residencia propria do noivo, na praia de Tambaú, com a presença de membros da familia e pessôas convidadas.

Celebrou o casamento religioso o exmo. sr. dom José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o dr. Isidro Gomes e senhora, e por parte do noivo o almirante Augusto Durval da Costa Guimarães e senhora.

Presidiu á ceremonia civil o juiz dr. Sizenando de Oliveira, auxiliado pelo escrivão Sebastão Bastos, sendo testemunhas: por parte da noiva, o sr. Antonio Mendes Ribeiro e senhora, e por parte do noivo, o sr. Waldemar Leite e senhora.

O joven casal fixou residencia na praia de Tambaú, onde tem sido bastante cumprimentado.

VIAJANTES:

Deputado Celso Mattos: — Desde ante-hontem, encontra-se nesta capital, o nosso illustre conterraneo dr. Celso Mattos Rolim, membro destacado da Assembléa Estadual e politico de grande prestigio em Cajazeiras.

S. exc. que veiu participar dos trabalhos da presente sessão legislativa, esteve hontem em visita aos seus amigos desta folha.

Sr. Antonio Leal: — Regressou, hontem para Alagôa Nova, o nosso distinguido amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito eleito daquelle municipio e figura das mais prestigiosas da politica local.

S. s. esteve nesta redacção, a fim de deixar as suas despedidas aos que trabalham neste jornal.

Deputado Raymundo Vianna: — Encontra-se nesta capital, desde os primeiros dias desta semana, o nosso distinguido amigo, deputado Raymundo Vianna, influente politico em Campina Grande.

S. exc. veiu participar dos trabalhos da Assembléa Legislativa, onde tem assento como representante do Partido Progressista.

Sr. José Barbosa: — Encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo sr. José Barbosa que vem de ser eleito prefeito municipal de Cabaceiras.

Jornalista Eudes Barros: — Vindo do Recife, onde vem tendo destacada actuação nos circulos da imprensa pernambucana, chegou hontem a esta capital o nosso antigo companheiro, jornalista Eudes Barros, redactor do **Diario de Pernambuco** e ex-director do **O Norte**.

O conhecido intellectual conterraneo, que veiu até João Pessôa em missão do tradicional e conceituado orgam da imprensa brasileira, permanecerá aqui durante toda a semana corrente.

Dr. Salviano Leite: — Desde hontem que se encontra em nossa capital, tendo viajado de automovel, o dr. Salviano Leite advogado de nota e politico de influencia em Piancó, de que é prefeito recem-eleito.

S. s. acha-se hospedado no **Parahyba-Hotel**, devendo demorar-se alguns dias na cidade.

Prefeito Eduardo Costa: — Vindo de Cabaceiras, acha-se nesta cidade o nosso prestimoso correligionario sr. Eduardo Costa, prefeito daquelle municipio.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

:::

A Italia avança sobre os pontos estrategicos em poder dos abyssinios. — O "Negus" ordenou a mobilização geral das tropas abexins. — Os aviões de bombardeio das tropas fascistas alvejam a cidade de Adúa, sacrificando innumeras mulheres e crianças

ROMA, 3 — A Italia enviou uma nota á Liga das Nações dizendo que o Estado Maior do seu Exercito na Africa Oriental, está autorizado a tomar certas medidas de precaução, tal como a occupação de pontos estrategicos. (*A. B.*)

—

LONDRES, 3 — Despachos procedentes de Asmara informam que o avanço italiano contra a Ethyopia foi iniciado hoje, pela manhã. Varias columnas de ataque marcham contra a cidade de Addis Abeba, onde o imperador Haile Selassie ordenou a mobilização geral das tropas. (*A. B.*)

—

LONDRES, 3 — O imperador da Abyssinia telegraphou á Liga das Nações, protestando contra o bombardeio aéreo levado a effeito pelos aviões italianos contra a cidade de Adua e outras regiões, nas quaes se veem travadas batalhas com a maxima furia. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 3 — Sabe-se que mais três generaes seguiram presos para Moussali em cuja frente se encontram cincoenta mil soldados. (*A. B.*)

—

BELLO HORIZONTE, 3 — Seguem hoje, pelo nocturno, para o Rio, onde embarcarão no dia 5, pelo "Augustus", cinco voluntarios italianos que se inscreveram no consulado para luctar contra a Africa.

Esses voluntarios são casados, e cada um levará um par de calças brancas, um par de sapatos e duzentos mil réis em dinheiro. Ao embarque comparecerá o conde Tullio Grazzioli que saudará os voluntarios, distribuindo presentes em nome das senhoras italianas. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 3 — Uma nota official informa que prosegue a batalha travada na provincia de Agami, situada na região nordeste da Ethyopia, sendo até agora ignorados os pormenores da lucta. (*A. B.*)

—

ROMA, 3 — O ministro da Propaganda publicou o seguinte communicado: "O Commando Superior das tropas, na Erythréa recebeu ordem de avançar sobre os pontos estrategicos situados além das linhas italianas." (*A. B.*)

—

ROMA, 3 — Informam do quartel general das tropas italianas na Erythréa, que hoje, ás 6,30, grande numero de esquadrões aéreos de bombardeio, combate e de observação atravessou a fronteira da Ethyopia, com direcção á cidade de Adua e Adigrate. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 3 — O bombardeio aéreo de Adua, levado a effeito pelos italianos, causou innumeros mortos, especialmente mulheres e crianças. (*A. B.*)

—

BERLIM, 3 — Os jornaes commentam o facto de o embaixador inglês até esta data não ter solicitado uma entrevista com o titular do exterior para se informar da attitude allemã, no caso de serem decididas as sancções contra a Italia. (*A. B.*)

—

WASHINGTON, 3 — A Abyssinia adquiriu, segundo informações officiosas, importantes materiaes de guerra. (*A. B.*)

—

LONDRES, 3 — O "Manchester Guardian" informa que a Abyssinia recebeu três milhões e meio de cartuchos procedentes da Belgica. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 3 — Confirmam-se as noticias de que as tropas abyssinias atravessaram as fronteiras e se estabeleceram dentro do territorio ethyope a leste e oeste da montanha de Menessali. (*A. B.*)

—

ADDIS ABEBA, 3 — Segundo informações obtidas nos circulos abyssinios, as tropas italianas estão procedendo com a maxima urgencia o estabelecimento de uma grande base militar. (*A. B.*)

—

LONDRES, 3 — A' apparição dos primeiros submarinos allemães nas aguas publicas vem sendo reservada grande attenção dos circulos navaes inglêses. (*A. B.*)

—

NEW YORK, 3 — Causaram sensação as publicações do "Liberaty Digest" noticiando a tragedia, no campo de concentração, da mutilação de dois negros. (*A. B.*)

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração, o chefe do Governo só poderá receber no expediente da manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

Fôram recebidos, hontem, pelo sr. Governador, os srs. deputados José Maciel, Octavio Amorim, João Vasconcellos, Paula Cavalcanti, Miguel Bastos, Celso Mattos, Paula e Silva e Rodrigues de Aquino.

—

Visitaram hontem o sr. Governador, os srs. dr. Oscar Brandão, José Barbosa e Salustiano Leite de Figueirêdo.

—

O Governador do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, as seguintes pessôas: dr. João Franca, eng. Giovani Gioia, tenente Napoleão Ferreira, dr. Hely Silva, sta. Hortense Peixe, d. Hercila Fabricio, Manuel Deodonio, Pedro Eugenio, Cornelio Gouvéa e Miguel de Almeida.

—

Esteve hontem em Palacio, sendo recebida pelo sr. Governador, uma commissão de alumnas da Escola Normal.

—

Ao sr. Governador foi participada a organização da sociedade anonyma Cia. Parahyba de Cimento Portland S.A. cuja directoria com mandato até 19 de agosto de 1939, é a seguinte: Presidente, Conde Alfredo Dolabella Portella; Directores, Drs. Victor Konder e Benjamin Constant Villanova, Aguinaldo Caldeira Versiani e dr. Orlando Stiebler.

—

O Chefe do Governo ouviu hontem, em audiencia publica 43 pessôas.

— Acha-se nesta capital tratando de negocios do seu particular interesse o sr. André Avelino, fazendeiro em Picuhy.

AGRADECIMENTO:

O nosso amigo dr. Alfredo Monteiro agradeceu-nos, pessoalmente, o registo do seu natalicio.

NECROLOGIA

D. LUZIA COUTINHO GARCIA

Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta cidade, á rua da Cathedral, n.º 15, a exma. sra. d. Luzia Coutinho Garcia, esposa do sr. Nivaldo Garcia Cavalcanti.

A extincta, que contava apenas a edade de 26 annos, deixa os seguintes filhos: Rivaldina, Geraldina e Luiz.

Era sobrinha do exmo. sr. Dom Santino Coutinho, arcebispo de Maceió, e monsenhor Odilon Coutinho, deputado á Assembléa Estadual, e irmã do conego José Coutinho, esforçado cura da Sé.

Succumbiu após longos padecimentos, para que foram improficuos os esforços empregados pelo seu medico assistente, dr. Lauro Wanderley e a dedicação de sua familia, tendo, antes, recebido os sacramentos da religião.

O seu enterro terá logar hoje, ás 8 horas, na catacumba da familia, no cemiterio de Areia, tendo sahido o cortejo funebre hontem, á noite, com destino áquella cidade.

Em signal de pezar, o "Curso Gratuito S. José", de que é director fundador o conego José Coutinho, não funccionou hontem.

TIRO DE GUERRA 37

Recebemos:

"São convidados todos os veteranos e novos associados do "Tiro de Guerra 37", em organização, para uma reunião na Escola Normal, hoje, ás sete horas da noite, a fim de tratar da sua definitiva orientação.

Em se tratando de uma sociedade para diffundir o gosto pela instrucção militar, que hoje deve constituir uma obrigação patriotica de todo brasileiro que preza o seu país, espera-se o comparecimento total dos convocados, á hora e local acima referidos".